



Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança
De olho no futuro

RELATO INSTITUCIONAL

CPA

Comissão Própria de Avaliação

Ano 2024

DIRETOR
Esp. Eitel Santiago Silveira

COORDENADORA ACADÊMICA
Esp. Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo

SECRETARIO ADJUNTO
Me. Edielson Jean da Silva Nascimento

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Me. Glaydes Nely Sousa da Silva

PROCURADORA INSTITUCIONAL
Esp. Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO
Dra. Karoline de Lima Alves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dr. Felipe Brandão dos Sants Oliveira - **Presidente**
Dr. Theodan Stephenson Cardoso Leite - **Representante Docente**
Me. Sergio Ricardo de Andrade Virginio - **Representante Docente**
Rafaela Dantas Texeira- **Representante Discente**
Ykalo Iago Aciole de Oliveira - **Representante Discente**
José Alessandro Borborema Brito - **Representante Técnico-Administrativo**
Rossana de Roci Alves Barbosa Costa - **Representante Técnico Administrativo**
Dalva de Fátima Pereira da Costa - **Representante da Sociedade Civil Organizada**
Diego Rafael Urbano Vasoncelos - **Representante da Sociedade Civil Organizada**

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) apresenta a seguir seu Relato Institucional (RI) para o ato de credenciamento em 2021, seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062. O referido Relato foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014. O RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. Conforme orientação da referida nota técnica, o RI está estruturado da seguinte forma: I – Breve histórico da IES; II – Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso; III – Projetos e processos de autoavaliação; IV – Divulgação e análise dos resultados de autoavaliação; V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; VI – Processos de gestão; e VII – Demonstração de evolução institucional.

I – BREVE HISTÓRICO DA IES

II

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – Facene sob código do E-mec 1753, endereço Av. Frei Galvão nº12, bairro Gramame, é uma Instituição de Educação Superior (IES) privada com fins lucrativos, seu credenciamento se deu pela portaria nº 1.374 de 04 de julho de 2001, com um curso vinculado ao ato, Bacharelado em Enfermagem, autorizado pela portaria nº 1.374 de 04 de julho de 2001. A Facene atua há vinte e dois anos no segmento educacional e possui como mantenedora, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, endereço Av. Tabajaras no 761, no centro da cidade de João Pessoa-PB, teve seu registro na Junta Comercial do Estado da Paraíba–JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999. A mantida apresenta como código o número 1158 e como representante legal Katia Maria Santiago Silveira.

A partir do ano de 2014, a equipe gestora decidiu expandir a oferta de seus cursos, na área da saúde e correlatas, decisão que foi homologada pelo Conselho Técnico-Administrativo/CTA. Posteriormente, a Mantenedora obteve a chancela do MEC para a implementação de outros cursos, atuando hoje em nove cursos de nível superior e três tecnólogos: Bacharelado em Agronomia; em Educação Física; em Enfermagem; em Farmácia; em Fisioterapia; em Medicina Veterinária; em Odontologia; em Psicologia e Tecnologia em Radiologia, em 2020, a Instituição solicitou o credenciamento para oferta dos cursos superiores em Gestão de Recursos Humanos, Licenciatura em Pedagogia e Secretariado na modalidade a distância, através nº 202022502 do E-MEC.

A FACENE oferta também 10 cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em nível de especialização e a pós-graduação Saúde da Família, em nível de mestrado, na modalidade profissional, vinculado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2014, com base legal amparada na Resolução CNE/CES Nº 24, de 18 de dezembro de 2002, nas Portarias Normativas nº 7, de 22 de junho de 2009 e nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Conforme o último Censo (2021), a Instituição conta com 943 discentes (855 cursando e 88 trancados), 164 docentes, todos pós-graduados, e 157 profissionais na equipe técnica-administrativa, com formação que vai desde o Ensino Fundamental até o Doutorado.

III– CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança obteve Conceito Institucional (CI) 4, em seu credenciamento como Faculdade, em 2001, em 2021 obteve IGC 4. A evolução Institucional e o seu compromisso com a oferta de educação superior de qualidade pode ser também verificada através dos conceitos obtidos pelos cursos (Conceito de Curso - CC) nos atos de autorização, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Conceitos recebidos nos atos autorizativos e reconhecimento de todos os cursos da FACENE

CÓDIGO CURSO	CURSO	GRAU	VALOR CC	VALOR CPC	ENADE
48022	Enfermagem	Bacharelado	4	3	2
1299341	Odontologia	Bacharelado	5	-----	-----
1323552	Farmácia	Bacharelado	5	4	2
1353861	Fisioterapia	Bacharelado	5	-----	-----
1349468	Agronomia	Bacharelado	3	-----	-----
1331141	Medicina Veterinária	Bacharelado	4	-----	-----
1385047	Psicologia	Bacharelado	4	-----	-----
1353036	Educação Física	Bacharelado	4	-----	5
1349467	Tecnólogo em Radiologia	Tecnológico	4	-----	-----

Fonte: Procuradoria Institucional, 2023

IV – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Facene é instância atuante na IES, conforme preconizado pelo Sinaes, desenvolvendo, aperfeiçoando e implementando estratégias de avaliação dos seus recursos e processos incluídos na sua oferta de serviços educacionais. Para tanto, age não só como locus de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à Faculdade. Uma das finalidades da CPA é preservar a identidade e autonomia da instituição, reforçando as potencialidades da IES, e indicando com mais efetividade os Pontos positivos a considerar e os demais que precisam ser melhorados. A autoavaliação deve envolver todos os aspectos da instituição, diagnosticando todos os itens necessários, que servirão de orientação para a tomada de decisão, de maneira a reforçar a identidade e preservar a autonomia institucional.

A CPA está organizada em três níveis operacionais. O primeiro nível é considerado o

estratégico, no qual através de reuniões periódicas, conforme calendário apresentado no início do ano letivo e aprovado pela Direção, são programadas as reuniões ordinárias da CPA. No nível estratégico são definidas as ações, os recursos necessários e os prazos para realização dos ciclos de avaliação ao longo do ano letivo. Em seguida, temos o segundo nível gerencial responsável pela definição e organização dos ciclos avaliativos, respeitando o Calendário Acadêmico. São definidos assim, dois ciclos avaliativos, sendo um para o primeiro semestre e outro para o segundo, e ainda a necessidade de avaliações de projetos acadêmicos, relatos da ouvidoria e especiais realizadas pela IES, que necessitem de avaliação. O terceiro e último nível definimos como o operacional, no qual são realizados o planejamento, organização e execução das ferramentas de avaliação. Nele também são avaliados a eficiência do processo, os sistemas utilizados e a qualidade das informações obtidas. Construímos também os relatórios estatísticos e avaliativos para a Direção. A Comissão Própria de Avaliação, junto a Direção e as Coordenações de Cursos, inicia o processo de construção de melhorias a partir dos processos avaliativos, na primeira reunião ordinária seguinte. O projeto propõe uma metodologia que permite o seu balizamento de acordo com os seguintes princípios: participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa, bem como transparência na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados; globalidade na qual os resultados são expressos numa visão do conjunto da Instituição e gradualidade, que expressa a estratégia de desenvolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e do próprio desenvolvimento do projeto, com a inserção das diferentes dimensões. Além de analisar os dados das avaliações internas e externas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) investigou os resultados da ouvidoria e demanda das coordenações de curso, como forma de melhor subsidiar qualitativamente o processo da autoavaliação.

A CPA trabalha como uma comissão produtora que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela Facene à sua comunidade, identificando as fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido, através dos seus cursos de graduações e de pós-graduação. Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos, durante o primeiro e o segundo semestres de cada ano, apresentam-se relatórios sistemáticos de acordo com as demandas de cada período. Eles refletem o processo em que foram considerados:

- 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização;
- 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos neste documento já oportunizaram a adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino (conforme explanação feita na avaliação de cada eixo a seguir) e balizarão a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

V – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A primeira etapa é a de coleta de dados. Nessa etapa é definido o modelo do plano amostral do ciclo em questão, levando-se em consideração o nível de eficiência do ciclo anterior. Construído o plano amostral, é feita a publicação do instrumento de coleta de dados em sítio eletrônico da instituição, espalhado em setores. Em seguida, o departamento de marketing e publicidade institucional inicia um processo de divulgação e campanhas publicitárias internas na instituição para divulgação do ciclo avaliativo, separados por período e Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo. A CPA, em parceria com Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da instituição, realiza, em tempo real, o controle do preenchimento dos formulários eletrônicos. Durante a aplicação dos instrumentos, a CPA faz continuamente avaliação do andamento do ciclo. A organização dos dados é definida como a segunda etapa. Após o período de coleta, as respostas são analisadas e tratadas, de maneira que qualquer inconsistência é retirada do conjunto de dados. Em seguida, os dados são separados em nível operacional, ou seja, Corpo Docente Discente e Técnico-Administrativo e ainda, discutidos em reunião da CPA para validação e escolhas das medidas e funções estatísticas a serem construídas. Na terceira etapa, é enfocada a construção dos modelos estatísticos avaliativos em formato de relatórios. Nos relatórios também são inseridos dados dos ciclos anteriores e registrada a evolução das análises. A última etapa é a publicação dos resultados. A CPA realiza a divulgação dos indicadores conforme deliberado em reunião com a Direção. São utilizados três instrumentos de publicação: o primeiro, no site institucional da Facene e redes sociais, que divulga uma síntese dos relatórios; o segundo é a disponibilização na Biblioteca e Coordenações de Cursos de relatório do ciclo avaliativo, observando se todas essas informações foram apropriadas pela comunidade interna e externa, e a terceira forma a disponibilização a todos nos Qrcodes espalhados pela instituição e nas clínicas próprias, que são utilizadas como campo de estágios exclusivos de nossos alunos e publicizadas através das comemorações realizadas pela gestão, contando massivamente com a participação de toda comunidade acadêmica. Os relatórios têm a finalidade de tornar público à comunidade acadêmica uma síntese do relatório anual, destacando os principais pontos positivos e aqueles aspectos que requerem ações de melhorias institucionais. Consideramos que a autoavaliação, levada a efeito, retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Facene oferece para a sociedade. Já as avaliações externas pelas quais a IES passou, foram as institucionais e de curso, e ocorreram da seguinte forma: o Credenciamento Institucional aconteceu em 2001 com conceito A e em 2011 e 2018 o seu Recredenciamento, respectivamente, ambos com conceito 4. A respeito dos cursos de graduação oferecidos pela Facene, temos:

Bacharelado em Enfermagem, autorizado em 2001, com a Renovação de Reconhecimento em 2021 (Portaria nº 110 de 04/02/21); o Bacharelado em Farmácia, autorizado em 2015, com a Renovação de Reconhecimento em 2022 (Portaria nº 127 de 06/01/22); o Bacharelado em Odontologia, autorizado em 2016, com o Reconhecimento em 2023 (Portaria nº 17 de 17/03/23); o Bacharelado em Fisioterapia, autorizado em 2016, e com o Reconhecimento em 2021 (Portaria nº 71 de 28/01/2021); o Bacharelado em Educação Física, autorizado em 2016 (aguardando visita de Reconhecimento em maio/23); o Bacharelado em Agronomia, autorizado em 2017 e com o Reconhecimento em junho/2022 (aguardando a Portaria em Diário Oficial); o Bacharelado em Medicina Veterinária, autorizado em 2017, com o Reconhecimento em junho/2022 (aguardando a Portaria em Diário Oficial); o Bacharelado em Psicologia, autorizado em 2018 (em processo de Reconhecimento) e o Curso Superior de Tecnólogo em Radiologia,

autorizado em 2017, com o Reconhecimento em 2022 (Portaria nº 880 de 31/08/22).

V- PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA, junto a Direção e as Coordenações de Curso, iniciam o processo de construção de melhorias a partir dos processos avaliativos, na primeira reunião ordinária seguinte. Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como Enade e dos processos de autorização e renovação também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento/núcleo.

O planejamento e avaliação institucional, diversas melhorias foram realizadas nos dois últimos anos. Para 2023, a partir da curricularização da extensão, a CPA está estruturando um questionário para aplicar junto as populações atendidas pelas atividades de extensão. Como plano de ação para melhorar o conhecimento a respeito do papel da CPA e devolver os resultados das atividades para a própria comunidade, serão realizados fóruns com os comunitários. Adicionalmente, como forma de melhorar a participação discente nas autoavaliações. Para estímulo à produção e difusão do conhecimento, a Instituição visa incentivar a publicação de material de interesse Institucional, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa ou obras de relevância artística e cultural em sua Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.

Para as políticas acadêmicas, diversos planos foram traçados, sendo alguns deles: I) iniciar o funcionamento da Clínica de Medicina Veterinária no ano de 2023, abertura da Farmácia Escola para a realização de práticas e estágios através dos atendimentos comunitários gratuito; II) divulgar o quantitativo de estágios e empregos ofertados através do setor de empregabilidade e os períodos dos editais de intercâmbio e de iniciação científica e tecnológica através do projeto; III) diversificar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* para as áreas de ciências da saúde e área a fins e IV) aprimorar os processos de avaliação da aprendizagem inseridos na política de ensino com o banco de questões avaliativas.

Considerando a Infraestrutura, há o planejamento para a conclusão do sexto bloco das instalações físicas, tendo em vista a projeção de maior oferta de cursos superiores nas modalidades presencial e a distância, ampliação da biblioteca de forma a diversificar as áreas ofertadas e atender as necessidades loco-regionais. Como forma de oferta de espaços para a prática de esportes, recreação e prática de atividades culturais, planeja-se a oferta de uma área integrativa de convivência

VI- PROCESSOS DE GESTÃO

A partir dos resultados das avaliações institucionais, na busca por garantir a sustentabilidade financeira e com o intuito de expandir o acesso à educação superior, a Instituição construiu um portfólio diversificado de cursos. Atendendo ao objetivo presente no PDI de planejar continuamente a implantação, a ampliação e as melhorias da infraestrutura (considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação), a Instituição está em contínuo processo de expansão e de reformas dos seus espaços, de forma a executar todas as

metas e ações propostas. Sendo assim, houve a ampliação e a modernização do quantitativo de salas de aula, laboratórios didáticos, auditório, áreas de convivência e alimentação, banheiros, salas de coordenação, espaços de trabalho docente, laboratório de informática e vagas de estacionamento, todos com recursos de acessibilidade.

Para cumprir com a meta do PDI de promover a cultura da autoavaliação institucional como meio de promoção contínua da qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados, além de melhorar a percepção da comunidade acadêmica sobre o papel e a importância da CPA nas avaliações institucionais internas, foram implementadas as seguintes melhorias: I) desenvolvimento do novo formato da pesquisa de autoavaliação dentro do portal de serviços, apresentando layout mais atraente, além de acesso e tempo de resposta mais rápido que os formatos anteriores. A nova pesquisa permite a participação de toda comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada em um mesmo ambiente; II) execução do Fórum CPA com os discentes e III) divulgação do relatório de autoavaliação, do relato institucional e das atas das reuniões da CPA no site. Desta forma, os objetivos e as metas presentes no PDI para o eixo planejamento e a avaliação institucional foram alcançados, restando apenas duas ações a serem implementadas: a realização da pesquisa com as comunidades atendidas pelas atividades de extensão e a realização do WebFórum com os discentes. A primeira será realizada no primeiro semestre e a segunda ocorrerá no segundo semestre de 2023.

Contribuíram fortemente para o desenvolvimento institucional e garantiram o cumprimento da meta, presente no PDI, de implantar a política de responsabilidade e inclusão social, tendo em vista o alcance dos princípios institucionais e a missão Institucional, as seguintes ações realizadas: I) ampliação dos recursos disponíveis na sala Ama para suporte aos alunos com necessidades especiais; II) aperfeiçoamento dos procedimentos metodológicos e avaliativos em prol de atender as necessidades educativas dos alunos; III) intensificação da capacitação dos colaboradores para o atendimento dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais; IV) abertura da Instituição para a prestação de serviços gratuitos para promover a cidadania e a integração da comunidade externa aos colaboradores e espaços Institucionais; V) promoção contínua de ações sociais; VI) treinamento para os colaboradores com deficiências para o melhor desenvolvimento das tarefas inerentes ao cargo e VI) oferta para os colaboradores do curso de libras. As metas propostas para as políticas de gestão no PDI vigente foram alcançadas como, por exemplo, a promoção da capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo, a operacionalização de mecanismos de estímulo à qualificação e formação continuada, assim como o incentivo à participação docente em eventos, através das seguintes ações: I) instituição de incentivo financeiro e apoio aos docentes para participação em eventos; II) assegurar as promoções verticais no plano de carreira docente e a concessão de licença especial a professores que se proponham a realizar cursos de pós-graduação *stricto sensu* e III) implantação do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados para promover o desenvolvimento de treinamentos internos para os funcionários da equipe administrativa.

Este conjunto de metas visa desenvolver ações de planejamento, pedagógicas, administrativas e de gestão adequadas ao desenvolvimento de atividades de ensino superior coerentes com a Missão, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da Facene.

VII- DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações institucionais, internas e externas, vêm fornecendo informações a respeito dos indicadores institucionais que necessitam de melhorias, contribuindo de forma significativa para a gestão institucional e conseqüente desenvolvimento da Facene. A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2010, demonstra uma adesão crescente, ressaltando as ações empreendidas pela CPA, ao longo dos anos, as quais vão ser aperfeiçoadas para continuar a evolução dos índices e aumentar o engajamento dos discentes.

Quanto às políticas acadêmicas, foram realizadas melhorias para adequação, atualização e alinhamento dos programas e projetos às demandas educacionais preconizadas pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação e pelos catálogos dos cursos tecnológicos. Essas mudanças culminaram com a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Os novos documentos foram discutidos e elaborados visando a intensificação do uso de metodologias inovadoras pedagógicas, de forma a desenvolver as habilidades e as competências requeridas para o perfil do profissional comprometido na sua área de atuação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente transformador para atender as necessidades locais e regionais. Além disso, encontra-se em processo de execução a curricularização da extensão, de forma a ampliar as atividades de extensão em prática e que certamente aperfeiçoará ainda mais o perfil do egresso, com uma formação ainda mais técnica, humanística, ética e reflexiva.

Como ação de melhorias direcionadas para a infraestrutura, apontadas nas avaliações institucionais, a Facene ampliou e reformou os espaços institucionais. Desta forma, a Instituição passou a ter um complexo de instalações acadêmico-administrativas moderno, que atende através dos seus serviços, ofertados com excelência, as comunidades acadêmica e externa, assim como as demandas loco-regionais. Ressaltando que as melhorias em infraestrutura foram pensadas para atender as pessoas com deficiências e para prestar serviços de atendimentos à comunidade, através da clínica de Odontologia, Fisioterapia e em fase de conclusão a de Psicologia.

Dentre as várias melhorias nas instalações acadêmicas e administrativas, ressalta-se a ampliação das vagas de estacionamento, a ampliação da biblioteca em fase de conclusão, ofertando áreas de atendimento e de estudos mais amplas, confortáveis e adequadas ao desenvolvimento das atividades, o novas salas de aula, salas de tutoria e novos espaços individualizadas, a construção do novo auditório Institucional com capacidade para 400 pessoas.

Com o estabelecimento das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, diversas foram as ações implementadas, muitas delas motivadas não apenas pela urgência da adequação, mas também como planos de ações a partir das autoavaliações. A plataforma digital, criada em atendimento às metas propostas no PDI, foi aperfeiçoada para fornecer suporte durante as aulas on-line, sendo continuamente aprimorada. Hoje, configura como uma das ferramentas mais importantes da Instituição, possibilitando a transmissão de aulas no seu ambiente interno, o uso como repositório único para a

disponibilização de qualquer mídia digital e é adaptada para uso em qualquer aparelho, seja computador, smartphone, tablet, SmartTv, ou até mesmo em videogames.

Em acréscimo, a plataforma digital oferta experiências educacionais inovadoras, através do uso da tecnologia da informação, como acesso aos laboratórios e as bibliotecas virtuais, aos fóruns, aos chats, às avaliações virtuais, às aulas gravadas de forma síncrona ou aos cursos, treinamentos e tutoriais gravados e disponibilizados aos colaboradores. Hoje, estas melhorias fazem parte do cotidiano dos cursos e da gestão Institucional e aperfeiçoaram o ensino e a aprendizagem enquanto processo, assim como as atividades administrativas.

O Relato Institucional aqui apresentado sintetiza como os processos de gestão da Instituição são realizados a partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, sempre balizados pelos objetivos, metas e ações constantes no PDI. Neste sentido, é perceptível a contínua evolução da Faculdade, que desde sua criação, encontra-se no mais importante momento do seu desenvolvimento, do aprimoramento de suas ações acadêmico-administrativas, da sua estrutura física e de seus processos de gestão. A evolução da Facene decorre da constante reflexão, planejamento e investimento em prol de garantir a sustentabilidade financeira e a contínua oferta de educação de qualidade à Paraíba.